



## **RESPEITO À DIVERSIDADE: A PRÁTICA EM TEMPOS PANDÊMICOS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Deliane Nascimento Teodoro <sup>1</sup>  
Stéfani dos Santos Cunha <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo expor o projeto realizado no período pandêmico dentro do programa Residência Pedagógica vinculado a CAPES pela Universidade Federal de Sergipe - UFS, realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bebê Tiúba localizada em Aracaju. A prática aqui descrita foi realizada com uma turma de 2º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O projeto justificou-se pela necessidade da manutenção de sentimentos necessários para a vivência coletiva, de tal modo a proporcionar uma maior interatividade entre os estudantes que estão, desde 2020, estudando de forma remota sem contato físico com os outros alunos devido a pandemia instaurada pelo COVID-19.

O mundo é composto por pessoas semelhantes em suas diferenças e o respeito é fundamental para a manutenção da vida na terra, sendo assim pode-se entender que aprender sobre respeito, empatia e solidariedade na infância é fundamental para o prosseguimento destes sentimentos na vida adulta.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O conteúdo foi desenvolvido através de debates, confecção de desenhos sobre o próprio corpo e identificação de particularidades do corpo de cada um, o que faz dos seres únicos. No primeiro momento, pelas plataformas *Google Meet* e *Whatsapp*, foi apresentado um vídeo com a contação de história intitulada como “uma amiga diferente” de Márcia Honora. Em seguida foi solicitado às crianças que elas comentassem o que entenderam das histórias, quais os

---

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, delianenst@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe - UFS, sterufs1@gmail.com.



aspectos importantes e o que mais chamou a atenção delas. As atividades realizadas na sequência foram divididas em quatro etapas:

O primeiro passo foi a resolução de uma lista passada para reconhecer suas características, em seguida solicitamos o seu retrato e dos seus familiares, no terceiro passo os alunos recortaram de revistas, livros e jornais diferentes partes do corpo de diferentes pessoas e montaram em uma folha do jeito que preferiram, em seguida, lemos de forma compartilhada a cartilha "A diferença é o que nos une" do Mundo Bitá. Para averiguar os resultados do projeto e dar prosseguimento a avaliação em todas as etapas foram solicitados imagens e/ou vídeos das atividades desenvolvidas e após a conclusão de todos, foi realizada a socialização do projeto através de músicas e conversações sobre as atividades desenvolvidas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao realizar um trabalho na intenção de proporcionar maior visualização da diversidade e com isso sensibilizar as crianças para o respeito e solidariedade, acredita-se que as primeiras fases da educação básica são fundamentais para tal transformação significativa na sociedade.

A educação para transformação significa um processo aberto, constante e contraditório, da criança consigo mesma, e recíproco, entre ela e as pessoas com quem convive. Educação para a transformação implica em falar da transformação da pessoa, e também da dinâmica das relações das pessoas em um grupo. Pessoas que se comunicam através de relações vinculares, ou seja, que incluem a entra e intersubjetividade que se põem em movimento em alguma ação. Sob esse aspecto a educação é um método ativo [...] (GAYOTTO, 1992 p.41)

Com isso, podemos afirmar que o estabelecimento de boas relações de respeito pode transformar o bem-estar social e a aparição de um projeto que busque dar significado a estas práticas pode mudar o cotidiano na escola, em casa e impactar todo o ciclo que aquela criança está inserida.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a realização das atividades as crianças participaram ativamente e demonstraram curiosidade na realização da proposta. No primeiro momento foi apresentado um vídeo do YouTube intitulado "uma amiga diferente – Márcia Honora" e em seguida escutamos os apontamentos das crianças.

Transcrição de áudio encaminhado pelo Whatsapp sobre a interpretação da contação de história:

Aluna 1: “Eu entendi que é normal ser diferente, tem crianças baixas, altas, gordas, magras e que seria muito chato se todas as pessoas fossem iguais.”

Aluna 2: “Entendi na historinha que todo mundo é diferente.” (Arquivo das autoras)

Em seguida iniciamos a atividade intitulada “minhas características” expôs as diferenças existentes no grupo e eles pontuaram as próprias e as dos colegas. No segundo momento lemos a cartilha do Mundo Bitá intitulada como “a diferença que nos une” onde aborda diferentes tipos de deficiências, físicas e intelectuais, e suas características.

Imagem 1- Atividade minhas características



MEUS OLHOS SÃO:

VERDES  AZUIS

PRETOS  CASTANHOS

MEU CABELO É:

PRETO  CASTANHO

RUIVO  LOURO

MINHA PELE É:

BRANCA  AMARELA

MORENA  NEGRA

EU SOU:

MAGRO  BAIXO

GORDO  ALTO

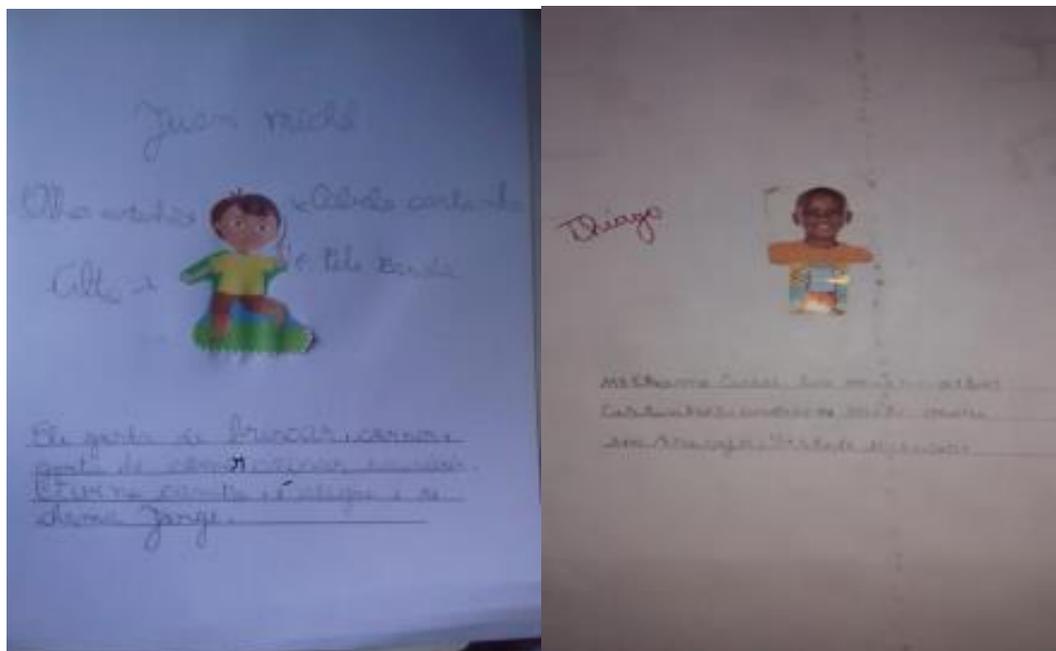
Fonte: Cláudia Correia, disponível em: <https://bityli.com/GUxzPLx>

Imagem 2 – Capa da cartilha “a diferença que nos une”



Fonte: Mundo Bitá, disponível em: <http://www.mundobita.com.br/promos/cartilhaDiferencas/>

Para concluirmos o bloco de atividades escritas do projeto proposto solicitamos que eles realizassem uma colagem com figuras de livros e revistas que tivessem em casa e descrevessem as características pessoais. Logo mais trazemos o resultado de duas destas colagens.



Fonte: Arquivo das autoras (2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, os educandos puderam reconhecer e instituir relações de convivência com as pessoas do seu convívio familiar estabelecendo uma melhor relação com a noção do “Eu” e do “Outro” de forma a conectar-se à comunidade, reconhecendo assim a importância do respeito às diferenças. Para além, reconheceram os espaços de sociabilidade e identificaram os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco, distinguindo os costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. Desse modo, os estudantes alcançaram os objetivos propostos e compreenderam sobre o tema apresentado, expressando e estimulando as ações desenvolvidas ao correlacionar os conteúdos desenvolvidos com a vida cotidiana.

**Palavras-chave:** Diversidade, Pandemia, Ensino Remoto.



## REFERÊNCIAS

CORREIA, Cláudia. **Minhas características**. 9 jun.2021. 1 imagem Disponível em: <https://bitly.com/GUxzPLx>. Acesso em: 4 jun. 2021.

CARTILHA A DIFERENÇA É O QUE NOS UNE. Mundo Bitá, 2022. Disponível em: <http://www.mundobita.com.br/promos/cartilhaDiferencas/>. Acesso em: 4 jun. 2021.

FREITAS. Robson. Contação de história uma amiga diferente. *Youtube*, 30 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YRL42cWIdkg>. Acesso em: 4 jun. 2021.

GAYOTTO, Maria Leonor Cunha. Grupo como espaço de mudança. In: GAYOTTO, Maria Leonor Cunha et al. (Org.). **Creches**: desafios e contradições da criação coletiva da criança pequena. São Paulo: Ícone, 1992. (p. 38-43)